



III Encontro Científico de Medicina

MUDANÇAS CLIMÁTICAS ASSOCIADAS A CAUSA DE AVCs.

Danilo Carvalho¹, Jéssyka Mendes², Luisa Cavalcante³, Rafael Amaral⁴, Virna Barros⁵

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

²Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

³Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

⁴Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

⁵Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

luisagocfacid@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O início do século XXI foi marcado por diversas mudanças tecnológicas, industriais e, sobretudo, socioambientais. Naquilo que é convencionalmente chamado de pós-modernidade, as mudanças climáticas têm impactado em curto, médio e longo prazo a saúde dos brasileiros, acarretando desde comorbidades respiratórias, mas também comorbidades relacionadas a fatores como o aumento das temperaturas médias e ilhas de calor, principalmente em meios urbanos. Esse último fator está diretamente associado à ocorrência de acidentes vasculares cerebrais, o que evidencia a importância de se debater e alertar sobre essa temática e a conscientização da sociedade. **OBJETIVO:** Analisar como se relaciona a ocorrência de acidentes vasculares cerebrais com as mudanças climáticas. **METODOLOGIA:** Destaca-se como metodologia utilizada a revisão de literatura atual, que aborda a relação das mudanças climáticas, levando em consideração o conceito ampliado de saúde e seus determinantes sociais, como causas de acidentes vasculares cerebrais. Serão utilizadas buscas em plataformas médicas, bibliotecas físicas e virtuais, artigos de periódicos, selecionando materiais publicados nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** As mudanças climáticas, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), refletem os impactos ocasionados pela atividade humana invasiva sobre a natureza na era pós-moderna. A literatura atual, através de pesquisas e de estudos, traz notoriedade para os efeitos das alterações climáticas sobre a saúde dos brasileiros, destacando-se, por exemplo, a ocorrência de doenças cardiovasculares, como os acidentes vasculares cerebrais. Conforme observa Satochi *et al* (2014), a partir da análise de casos da cidade de São Paulo, os episódios de calor excessivo, devido ao adensamento populacional, à poluição do ar e às consequentes ilhas de calor frequentes nas cidades brasileiras, afetam a saúde dos cidadãos, na medida em que contribuem para a ocorrência de AVCs não-fatais, além de diversas doenças respiratórias e cardiovasculares. Ainda pertinente na atualidade, Silva *et al* (2025), apresenta, por meio da análise de coleta de dados da saúde pública, que a poluição atmosférica nas cidades possui forte correlação com o aumento das morbidades e das doenças graves, como o AVC, o que, consequentemente, gera um alto índice de internação hospitalar e de mortalidade precoce de parte significativa dos brasileiros. Percebe-se, portanto, que a questão da saúde humana é negligenciada no séc XXI, posto que, mesmo com o passar dos anos, permanece sofrendo consequências degradantes em razão das mudanças climáticas extremas. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se, com os resultados dessa pesquisa, que as mudanças climáticas estão associadas diretamente com a saúde da população. A análise do índice de mortalidade por AVC e a coleta de casos sobre a ocorrência de outras doenças respiratórias e cardiovasculares. Observou-se, além disso, que medidas devem ser providenciadas para a remediação do problema, haja vista que a saúde humana está sendo exposta negativamente a mudanças climáticas extremas, impactando diretamente a qualidade de vida da população de modo geral.

PALAVRA CHAVE: AVC, mudanças climáticas, saúde

REFERÊNCIAS

1. DE MELO, Mailson Barbosa et al. Impacto da exposição crônica a poluentes no risco de infarto do miocárdio e AVC: Uma revisão atualizada de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 1542-1552, 2025.
2. SATOCHI, Emília, et al. **REFLEXÕES SOBRE as MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA CIDADE de SÃO PAULO**, 2014.
3. SEO, E. et al. Reflexões sobre as mudanças climáticas na cidade de São Paulo. **InterfacEHSRevista de Saúde Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 25, n. 3, p. 95–105, 2014.
4. SILVA, A. et al. Avaliação Dos Impactos Da Poluição Atmosférica Nas Grandes Cidades: Consequências Para A Saúde Pública E O Meio Ambiente. **IOSR Journal of Business and Management**, v. 27, n. 1, p. 25–34, 1 jan. 2025.
5. RANTA, Anna, et al. **“Climate Change and Stroke: A Topical Narrative Review.”** *Stroke*, vol. 55, no. 4, 1 Apr. 2024, pp. 1118–1128, <https://doi.org/10.1161/strokeaha.123.043826>.